

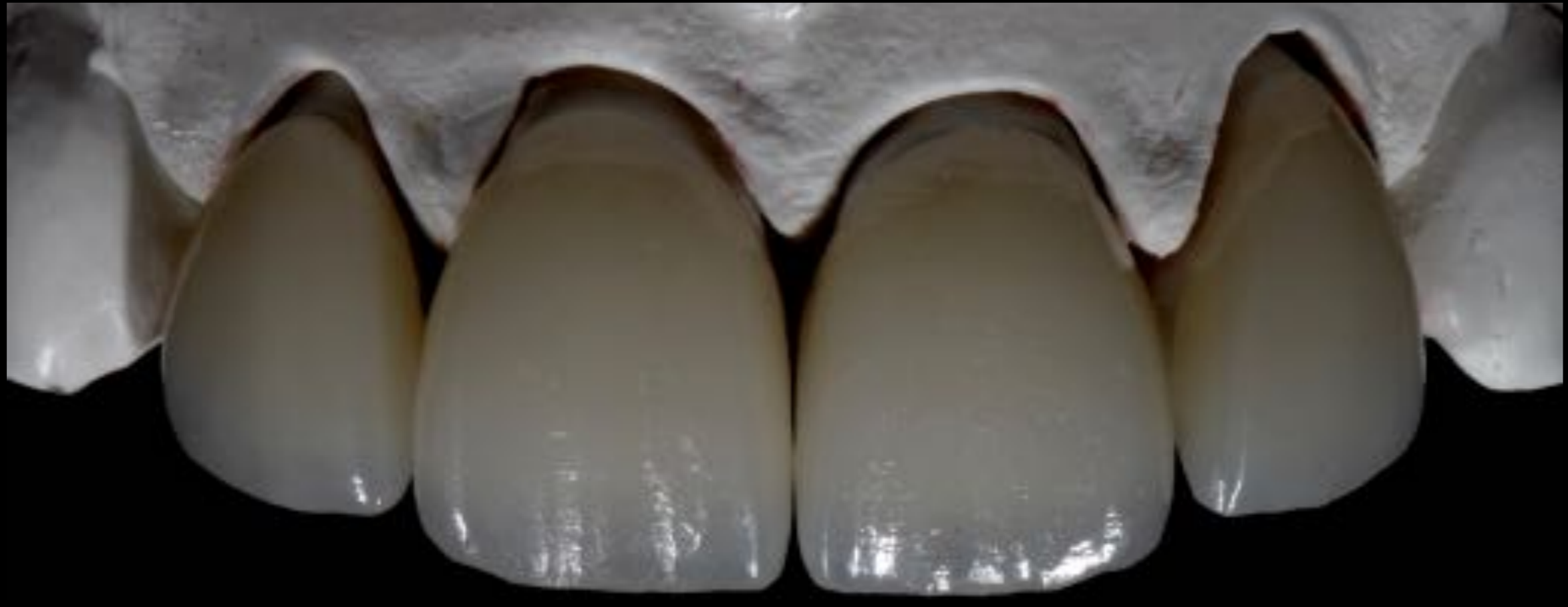
Nunes da Silva V.\* DDS, Amorim T.\* DDS, Veiga M.\* DDS, Amorim A.\* DDS, Fonseca L.\*\* TPD  
\* Instituto Superior de Ciências da Saúde - Egas Moniz \*\* Faculdade de Medicina Dentária Universidade de Lisboa

# TRATAMENTO ORTODONTICO DE CLASSE III NÃO CIRURGICO E REABILITAÇÃO COM FACETAS CERÂMICAS

**DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, saudável, com 37 anos, compareceu na clínica descontente com a estética do seu sorriso e com os desgastes dentários. Após uma correta anamnese, avaliação clínica e radiográfica, diagnosticou-se: Classe III esquelética, padrão dolicofacial, mordida cruzada anterior e posterior unilateral direita, facetas de desgaste nos dentes 11, 12, 21 e 22 e incisivos laterais superiores diminuídos no sentido mesio-distal. Foi proposto um plano de tratamento que incluía cirurgia ortognática mas a paciente optou por uma abordagem ortodontica não-cirúrgica de correção de Classe III e reabilitação com facetas de cerâmica feldspática de 12 a 22. O caso foi montado em articulador semi-ajustável com arco facial, tanto para diagnóstico ortodontico, como para o enceramento de diagnóstico da reabilitação protética.



**DISCUSSÃO:** O tratamento não cirúrgico de Classe III é um tema de grande disparidade de opiniões e de resolução bastante delicada, mesmo tratando-se de uma abordagem de camuflagem. A simbiose de duas áreas de especialidade como a Ortodontia e Reabilitação Oral é extremamente importante para a correta finalização e estabilidade de certos casos clínicos.



**CONCLUSÃO:** A combinação entre a Ortodontia e a Reabilitação Oral obteve um resultado bastante favorável a nível estético e funcional, tendo sido possível estabelecer uma oclusão estável. Mesmo não tendo sido efectuado cirurgia ortognática, verificou melhoras no perfil facial da paciente.

